

## **POLICONDENSAÇÃO**

A policondensação é dividida em duas:

- Polimerização em etapas
- Polimerização por abertura de anel (ring-opening). Ex.: polimerização de lactonas e lactamas.

### Polimerização da propiolactona (aniônica)

Obs.:  $Y_{:}^{\Theta} \Longrightarrow INICIADOR$ 

- Aminas;
- Sais orgânicos quartenários de amônio, etc.;

### **POLICONDENSAÇÃO**

### Polimerização da propiolactona (aniônica)

$$Y \longrightarrow C \longrightarrow CH_2 \longrightarrow$$

$$Y \stackrel{\bigcirc}{\longleftarrow} C - CH_2 - CH_2 - O \stackrel{\bigcirc}{\longleftarrow} C - CH_2 - CH_2 - O \stackrel{\bigcirc}{\bigcirc} C + R - C \stackrel{\bigcirc}{\bigcirc} C - CH_2 - CH_2 - O \stackrel{\bigcirc}{\longleftarrow} C - CH_2 - CH_2 - O + R - C \stackrel{\bigcirc}{\bigcirc} C - CH_2 - CH_2 - O + R - C \stackrel{\bigcirc}{\bigcirc} C - CH_2 - CH_2 - O + R - C \stackrel{\bigcirc}{\bigcirc} C - CH_2 - CH_2 - O + R - C \stackrel{\bigcirc}{\bigcirc} C - CH_2 - CH_2 - O + R - C \stackrel{\bigcirc}{\bigcirc} C - CH_2 - CH_2 - O + R - C \stackrel{\bigcirc}{\bigcirc} C - CH_2 - CH_2 - O + R - C \stackrel{\bigcirc}{\bigcirc} C - CH_2 - CH_2 - O + R - C \stackrel{\bigcirc}{\bigcirc} C - CH_2 - CH_2 - O + R - C \stackrel{\bigcirc}{\bigcirc} C - CH_2 - CH_2 - O + R - C \stackrel{\bigcirc}{\bigcirc} C - CH_2 - CH_2 - O + R - C \stackrel{\bigcirc}{\bigcirc} C - CH_2 - CH_2 - O + R - C \stackrel{\bigcirc}{\bigcirc} C - CH_2 - CH_2 - O + R - C \stackrel{\bigcirc}{\bigcirc} C - CH_2 - CH_2 - O + R - C \stackrel{\bigcirc}{\bigcirc} C - CH_2 - CH_2 - O + R - C \stackrel{\bigcirc}{\bigcirc} C - CH_2 - CH_2 - O + R - C \stackrel{\bigcirc}{\bigcirc} C - CH_2 - CH_2 - CH_2 - O + R - C \stackrel{\bigcirc}{\bigcirc} C - CH_2 - CH_2 - O + R - C \stackrel{\bigcirc}{\bigcirc} C - CH_2 -$$

# FUNCIONALIDADE MÉDIA $(\overline{f})$

MOLÉCULA 1	$f_1$	MOLÉCULA 2	$f_2$	$\bar{f}$	PRODUTO
H₃C — COOH	1	H <sub>3</sub> C — CH <sub>2</sub> — OH	1	1	$H_3C-C$ $O-CH_2-CH_3$
H₃C — COOH	1	HO—CH <sub>2</sub> —CH <sub>2</sub> —OH	2	1,5	$H_{3}C$ $O$ $CH_{2}$ $CH_{2}$ $O$ $CH_{3}$
CI	2	$H_2N$ $NH_2$	2	2	$\begin{array}{c c} CI & \begin{array}{c} CI & \end{array} \end{array} \end{array} \end{array}$
$C + CH_2 + C$ OH	2	H <sub>2</sub> C — C — CH <sub>2</sub> 	3	2,5	$C - C + CH_2 + C - CH_2 - C - C - CH_2 - C - C - C - C - C - C - C - C - C - $

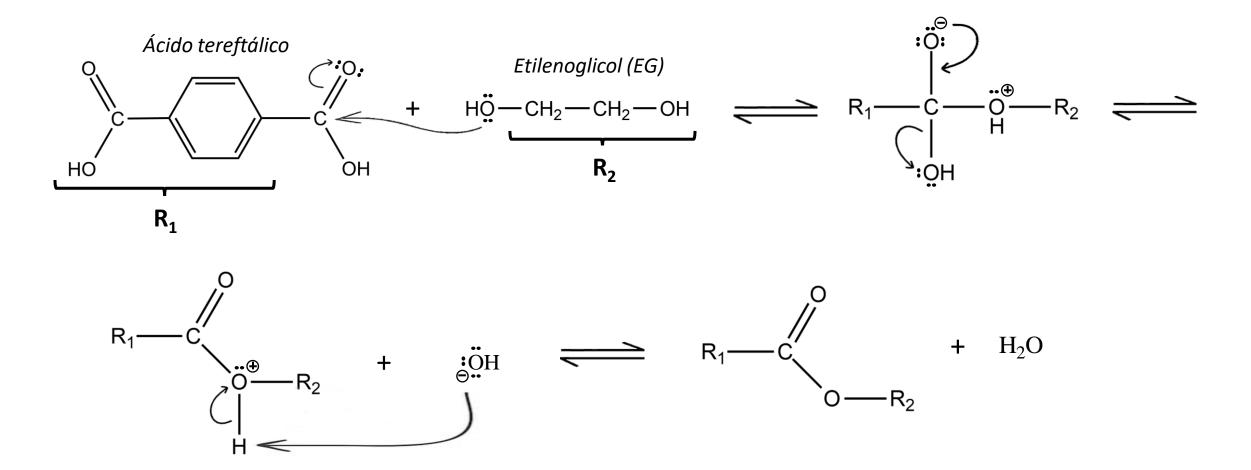


## **POLIÉSTERES**

(MECANISMOS)

## **ESTERIFICAÇÃO**

### Obtenção do poli(tereftalado de etileno) (PET)



# **ESTERIFICAÇÃO**

### Obtenção do poli(tereftalado de etileno) (PET)

### Reação global:

Em condições estequiométricas (quantidade de ácido = quantidade de glicol):

O polímero termina em:

# ESTERIFICAÇÃO COM CATÁLISE ÁCIDA

### Obtenção do poli(tereftalado de etileno) (PET)

### Reação global:

#### Mecanismo:

# ESTERIFICAÇÃO COM CATÁLISE ÁCIDA

Obtenção do poli(tereftalado de etileno) (PET)

## ESTERIFICAÇÃO COM CATÁLISE ÁCIDA

Obtenção do poli(tereftalado de etileno) (PET)

$$+: A \longrightarrow 0$$

$$C \longrightarrow CH_2-CH_2-OH$$

$$+: A \longrightarrow 0$$

$$C \longrightarrow CH_2-CH_2-OH$$

$$T = 150 - 200 \, ^{\circ}C$$
 $H_{3}C - O$ 
 $H_{$ 

$$H_3C - O$$
  $+ H_3C - OH$ 

Reagindo com 2 HO— $CH_2$ — $CH_2$ —OH, temos a formação de um diéster bifuncional (reativo):

Observação: o mecanismo para a formação do diéster em questão é idêntico ao apresentado anteriormente.

Em altas temperaturas, ocorre a AUTOCONDENSAÇÃO, formando:

### MECANISMO DE AUTOCONDENSAÇÃO:

$$T = 260 - 290 \, ^{\circ}C$$

$$Sb_{2}O_{3}$$

$$HO - H_{2}C - H_{2}C - O$$

$$CH_{2} - CH_{2} - OH$$

$$CH_{2}$$

$$CH_{2}$$

$$CH_{2}$$

$$CH_{2}$$

$$OH$$

### **MECANISMO DE AUTOCONDENSAÇÃO:**

### MECANISMO DE AUTOCONDENSAÇÃO:

### Reação global: